



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

AJUDÂNCIA DO RIO NEGRO

1ª Reunião das Líderes Indígenas das Comunidades de Taracua, Pari-Cachoeira, Janaretê e Içana, para debate sobre a garimpagem em área Indígena.

PREFÁCIO:

A reunião teve início às 20:00 (vinte horas) do dia 01 de Junho de 1985, na sede da Ajudância do Rio Negro-Funai, com a presença de 11 (onze) líderes indígenas, autoridades locais e servidores da Fundação Nacional do Índio/Funai.

INDÍGENAS PRESENTES:

- Augusto Brasileiro - indígena de Santa Isabel do Rio Negro.
- Alfredo Miguel - indígena representante da Comunidade indígena / de Taracua.
- Afonso Machado - indígena Presidente da Comunidade indígena de Pari-Cachoeira.
- Domingos Sávio Falcão - Vice-Presidente do distrito de Janaretê.
- Lúcio Miguel Afonso - Chefe do garimpo de Pari-Cachoeira.
- Raimundo Gentil - Secretário do Chefe do garimpo de Pari-Cachoeira.
- Avelino Alves - Vice-Capitão de Pari-Cachoeira.
- Luis Gomes Iana - Conselheiro do Baixo Rio Tiquié.
- Augusto Rodrigues - Representante do Alto Rio Içana.
- Brasilino Borges Barreto - Representante da Comunidade de Pari-Cachoeira.

AUTORIDADES PRESENTES:

- Aisira Valdelice Pires Ewerton - Juíza de Direito da Comarca de São Gabriel da Cachoeira/Am.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

Continuação.

- Antonio Evangelista Batista da Silva - Prefeito Municipal de /
São Gabriel da Cachoeira/Am.
- José Ferreira dos Santos - Delegado de Polícia do Município de
São Gabriel da Cachoeira/Am.

SERVIDORES DA FUNAI:

- José Ribamar Caldas Lima Filho - Chefe da Ajudância do Rio Ne-
gro/Funai.
- Lúcia dos Santos Lima - Chefe do Posto Indígena de Jamaretê.
- Roberval Balbino da Silva - Chefe do Posto Indígena de Cauboro-
ris.
- Maria Sônia Medeiros Nóbrega - Enfermeira da Ajudância do Rio /
Negro.
- Edmilson José Santiago - Encarregado de serviços gerais.

PALAVRA INICIAL:

Teve início a palavra o Chefe da Ajudância do Rio Negro, Sr. José Ribamar Caldas Lima Filho, apresentando as autoridades presentes e dando uma pequena explanação sobre os assuntos a serem tratados.

- 1 - Garimpo - O maior problema existente na área. Foi mostrado a função do garimpo, como também a invasão dos mesmos na área.
- 2 - Apoio de alguns indígenas aos garimpeiros.
- 3 - Projetar um plano com os líderes das comunidades presentes sobre a entrada dos garimpeiros ou saída dos mesmos na área indígena.
- 4 - Entrada de alguns brancos na área de Pari-Cachoeira sob a direção de alguns indígenas daquela área.
- 5 - Foi mostrado e lido um documento que os representantes de Jamaretê fizeram, autorizando a entrada de garimpeiros nas suas terras.
- 6 - Foi feito apêlo para que os líderes indígenas de Pari-Cachoeira se unam e se decidam sobre a quem a Funai deverá atender e apoiar nas suas reivindicações.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

Continuação.

7 - Na oportunidade foi lido e dado conhecimento aos presentes, vários radiogramas vindo da 1ª Delegacia Regional pedindo informações sobre a situação atual do garimpo da Serra do Traira.

Após o uso da palavra do Chefe da Ajudância do Rio Negro, foi apresentado o Sr. Delegado de Polícia local, para que o mesmo desse alguns esclarecimentos sobre a atuação da Polícia.

Conforme falou o Sr. Delegado, que, no início da chegada dos garimpeiros foi possível fazer uma fiscalização quanto a entrada dos garimpeiros, mas foi aumentando o número de pessoas estranhas querendo penetrar na área indígena, foi surgindo novos problemas e as dificuldades e o Posto de Fiscalização que era localizado na entrada do Rio Waupés foi abolido, tendo em vista as divergências / das atitudes e atos dos líderes indígenas, ou mesmo os não líderes, que se dis // índios.

Conforme continuou falando o Sr. Delegado, é preciso se chegar a uma conclusão sobre a entrada ou não do branco. É preciso que a população indígena se defina, se unam e cheguem a uma conclusão segura, certa e definitiva.

Não é possível fazer um trabalho devido, porque uns indígenas le vam o branco, outros proibem e assim, diante estas divergências, a Polícia não // poderá fazer nada.

Está faltando diálogo, entendimento dentro dos próprios indígenas sobre os seus próprios interesses.

Terminado os esclarecimentos do Sr. Delegado, o Chefe da Ajudância do Rio Negro, falou aos presentes sobre a Lei nº 6001 e leu os artigos e parágrafos no que se refere as riquezas existentes no sub-solo indígena e explicou aos / presentes o significado.

Explicando e exemplificando o problema das empresas de pesquisas / e exploração dos minérios em terras indígenas.

Na oportunidade, pediu uso da palavra o Sr. Afonso Machado, Presidente da Comunidade de ^Pari-^Cachoeira.

O mesmo leu e pediu as autoridades presentes, ajuda e opinião sobre os seguintes itens:

- 1 - Como os mesmos devem trabalhar no garimpo



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

Continuação.

2 - Denunciou ao Chefe da Ajudância do Rio Negro e autoridades / presentes, a presença de 37 (trinta e sete) garimpeiros na área indígena da Pari-Cachoeira.

3 - Solicitou das pessoas e autoridades presentes, o posicionamento do Sr. Comandante da 1ª Cia do 1º Batalhão de Engenharia e Construção, se o mesmo poderia ajudar aos indígenas em relação a retirada de garimpeiros existentes lá em Pari-Cachoeira.

Adiantou o Chefe da Ajudância do Rio Negro, sobre um documento / dos líderes Américo Maranhão, Gabriel Gentil e Álvaro Sampaio, solicitando ao / Sr. Presidente da Funai, algumas reivindicações.

O representante de Taracua falou que não é possível uma rigorosa fiscalização pelos moradores de Taracua, pois os garimpeiros passam à noite sem serem percebidos.

O Chefe do Posto Indígena de Jauaretê falou que a decisão sobre a entrada ou não dos garimpeiros deve ser bem pensada e analisada, não só pelos seus líderes, mas por toda a comunidade, todo o povo para que mais tarde não // venha as contradições das decisões por aqueles que não chegaram a ser consultados.

Explicou também que o índio é o melhor fiscalizador de suas próprias terras.

A mesma fez um apelo para que os líderes presentes não decidissem sozinho, levassem as propostas para casa e juntos com suas comunidades, decidissem se devam ou não deixar entrar os garimpeiros.

PALAVRA DO SR. PREFEITO:

O Sr. Antonio Evangelista Batista da Silva, Prefeito Municipal / de São Gabriel da Cachoeira/Az, usou da palavra observando que o Município, Estado e União, vive de impostos, então que os índios vendam suas riquezas (ouro) a empresas autorizadas ou autorize o Orgão competente (Funai) para orientá-los na venda, para que a União não perca o imposto (IUM) que é repassado ao município para aplicação nos serviços públicos que beneficiará sem dívida a própria / comunidade indígena. Prosseguiu dizendo que o ouro extraído no município (100 / Kgs aproximadamente), a sua renda até o mes de Março/85, foi de R\$ 2.300.000 / (dois milhões e trezentos e trinta mil reais),



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

Continuação.

GRUPO DE TRABALHO -- Componentes:

Pari-Cachoeira:

- Afonso Machado
- Gabriel Gentil

Taracuaá:

- Alfredo Miguel Fontes
- José Antenor Medeiros

Jauaretê:

- Bruno Araujo
- Miguel Penteado
- Manoel Vicente Saldanha
- Luis Ferreira Almeida
- Clarindo Campos

Içana:

- Augusto Rodrigues
- Francisco Apolinário
- Gregório Romero

Maturacá:

- Júlio Gois
- Daniel Gois

AUTORIDADES CONVIDADAS -- para a próxima reunião:

- Dr^a. Alzira Valdelice Pires Ewerton, Juíza de Direito da Comarca de São Gabriel da Cachoeira/Am.
- Antonio Evangelista Batista da Silva, Prefeito Municipal.
- José Ferreira dos Santos, Delegado de Polícia local.
- Alfeu Alves de Macedo, Presidente da Câmara Municipal.
- Darcymar Santos Nogueira, Agente da Receita Federal
- Diretores das Missões Salesianas de Pari-Cachoeira e Taracuaá.

Continuação.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO — FUNAI

Continuação.

SUGESTÕES FINAIS - dadas pelo Chefe da Ajudância.

1 - Sugerimos a 1ª Delegacia Regional que dê ciência aos proprietários dos Barcos que fazem linhas normais de Manaus para São Gabriel da Cachoeira, para que os mesmos não tragam garimpeiros para São Gabriel, ou seja: Motor Mensageiro da Fé, Motor Rio Ganges, Motor Aurino Fontes, Motor 31 de Março, Motor Herminia et Motor do Sr. Nilo.

2 - Solicitar apoio dos destacamentos Policiais de Barcelos e // Santa Isabel do Rio Negro, para fiscalizar ou informar antecipadamente para São Gabriel da Cachoeira, a presença de garimpeiros nos referidos barcos.

3 - Vinda da Polícia Federal para em conjunto com a Polícia local, retirar os garimpeiros que estão na Serra do Traira.

4 - Extruturar as Comunidades Indígenas de Taracua e Pari-Cachoeira, a fim de que os mesmos possam extrair o minério sem a presença de pessoas estranhas. Para esse trabalho, necessitamos de orientação de pessoas da Funai / ou de Órgão ligado ao assunto garimpo.

5 - Criar ao longo dos Rios Uaupés e Tiquié, Postos de Fiscalização.

Apos as sugestões finais, o Sr. José Ribamar Caldas Lima Filho, na qualidade de Chefe da Ajudância do Rio Negro, agradeceu a presença das autoridades presentes, indígenas representantes das comunidades e demais servidores, dando por encerrada a presente reunião.

S. Gabriel da Cachoeira/Am, em 01 Junho de 1985

Maria Sônia Medeiros Nobrega
Maria Sônia Medeiros Nobrega
Enfermeira - Redatora